

evento na modalidade online

















À GUISA DE INTRODUÇÃO SOBRE AS INFLUÊNCIAS HISTÓRICAS NA CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE INTEGRADA DA TERCEIRA IDADE (UNITI) NO MARANHÃO

José Carlos Lima Costa¹

Resumo: Este estudo investiga como as concepções de velhice e envelhecimento influenciaram a criação e operação da Universidade Integrada da Terceira Idade (UNITI) no Maranhão. O objetivo é analisar a interação entre fatores históricos, sociais e políticos na formação da UNITI, e como essas concepções impactaram o tratamento e a valorização da população envelhecida. O referencial teórico abrange abordagens de gerontologia educacional, como as discutidas por Mercadante (2005) e Rezende (2008), além das reflexões de Cachioni (2018) sobre a evolução da educação para pessoas envelhecidas, e a análise crítica de Monteiro e Oliveira (2018) sobre a inadequação das políticas públicas para o envelhecimento. Assim, esta pesquisa explora a criação e desenvolvimento da Universidade Integrada da Terceira Idade (UNITI), um projeto da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em parceria com a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), a Secretaria de Estado de Administração e Previdência Social (SEAPS) e o Serviço Social do Comércio (SESC), estabelecido em 1995. O estudo concentra-se nas concepções de velhice e envelhecimento no contexto maranhense do final do século XX, analisando as influências sociais, políticas e culturais que impactaram a formulação e a execução do projeto. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como o envelhecimento é representado e abordado no contexto histórico e social do Maranhão, especialmente em um período de mudanças econômicas e políticas no Brasil, cujas implicações influenciam diretamente a educação e a qualidade de vida da população envelhecida. O problema central da investigação pergunta como as concepções de velhice e envelhecimento foram formadas e moldadas por fatores históricos, sociais e políticos na sociedade maranhense e, de que maneira, influenciaram a criação e operação da UNITI. O estudo tem como objetivo analisar essas concepções, considerando as transformações culturais e sociais que marcaram a época e que refletiram na criação da UNITI, promovendo um espaço de educação e inclusão para pessoas envelhecidas. Além de um levantamento documental sobre políticas públicas educacionais voltadas a essa faixa etária, foi realizado um levantamento bibliográfico que abordou temas como velhice, envelhecimento, educação e políticas públicas. Durante o desenvolvimento do estudo, conceitos e categorias analíticas emergiram, permitindo uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas educacionais voltadas à população envelhecida no Maranhão e contribuindo para discussões mais amplas sobre o papel da educação em promover qualidade de vida e inclusão para essa população.

Velhice; Envelhecimento; Educação para Pessoas Envelhecidas; **Palavras-chave:** Universidade da Terceira Idade; Políticas Públicas.

¹ Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Maranhão. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9493-575X. E-mail: jcl.costa@ufma.br



evento na modalidade online

















REFERÊNCIAS

BOTH, Agostinho; BARBOSA, Márcia Helena Saldanha; BENINCÁ, Ciomara Ribeiro Silva. Envelhecimento humano: múltiplos olhares. Rio Grande do Sul: Universidade de Passo Fundo, UPF Editora, 2003.

BRASIL, Constituição Federal do. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília,1988.

BRASIL. Lei no 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 5jan. 1994.

BRASIL. Senado Federal. Estatuto do idoso. Brasília (DF): Senado Federal, 2003.

BRITTO DA MOTTA, A. As dimensões de gênero e classe social na análise do envelhecimento. Cadernos Pagu, [S. 1.], n. 13, p. 191-221, 1999. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8635327. Acesso em: 17 jul. 2024.

CACHIONI, Meire. Quem educa os idosos? Um estudo sobre professores de universidades da terceira idade. Alínea Editora, 2018.

CARNEIRO, M. A. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo. 22. ed. – Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

Charge de Kácio. **Jornal o Imparcial.** São Luís, 8 de janeiro de 1996.

FALEIROS, Vicente de Paula. Cidadania: os idosos e a garantia de seus direitos. In: NERI, Anita Liberalesso *et al.* **Idosos no Brasil:** vivências e desafios e expectativas na terceira idade. São Paulo: FSP/SESC, 2007.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empregos, São Paulo, v. 34, n. 3, p. 20-29, mai./jun. 1995. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 14 jul. 2024.

JORNAL O IMPARCIAL. Brincadeira de roda perde espaço para jogo eletrônico. São Luís, de 12 de outubro de 1996.

JORNAL O IMPARCIAL. Discriminação no comércio gera protestos. São Luís, 3 de fevereiro de 1995, p. 2.

JORNAL O IMPARCIAL. Em defesa do Idoso. Idosos fazem caminhada e exigem seus direitos. São Luís, 04 de outubro de 1999, p. 6.



evento na modalidade online

















JORNAL O IMPARCIAL. **Previdência: as propostas.** São Luís, 13 de fevereiro de 1995, p.

JORNAL O IMPARCIAL. **Setenta Anos.** São Luís, 20 de outubro de 199, p. 2.

JORNAL O IMPARCIAL. **Solidão:** o mal da terceira idade. São Luís, 27 de outubro de 1997, p. 6.

JORNAL O IMPARCIAL. Universidade da Terceira Idade vai ter 120 idosos na primeira etapa. São Luís, 04 de outubro de 1995, p. 10.

JORNAL O IMPARCIAL. Universidade depois dos 50? A UNITI oferece oportunidade do rejuvenescimento mental, com práticas culturais enriquecedoras. São Luís, 27 de outubro de 1996, p. 6.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed.-São Paulo: Atlas, 2003.

MATAR, João. Metodologia Científica na Era da Informática. 3ª Ed. 6ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2014.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom; HOLANDA, Fabíola. História Oral: como fazer como pensar. São Paulo: Contexto, 2011.

MERCADANTE, Elizabeth F. Velhice: uma questão complexa. In: CÔRTE, B; ARCURI, I. (org.). Velhice, Envelhecimento, Complexidade. São Paulo: Vetor Editoras, 2005.

MONTEIRO, Josefa Hilda Siqueira; OLIVEIRA, Maria Elisete Mota de. Políticas Públicas Educacionais Para O Idoso No Estado Do Ceará. Revista Docentes, V. 3, N. 7, 2018. Disponível em: https://revistadocentes.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/74. Acesso em: 20 jan. 2024.

MORAES, Andrea. O corpo no tempo: velhos e envelhecimentos. In: DEL PRIORE, Mary; AMANTINO, Marcia (orgs.). **História do corpo no Brasil.** São Paulo: Editora Unesp, 2011. NERI, Anita Liberalesso. Feminização da velhice. In: NERI, Anita Liberalesso et al. (Org.). Idosos no Brasil: vivências, desafios e expectativas na terceira idade. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, Edições SESCSP, 2008.

OLIVEIRA, Adão Francisco de. Políticas públicas educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática. In: OLIVEIRA, Adão F. De; FRANÇA, George. Fronteiras da Educação: desigualdades, tecnologias e políticas. Goiânia: Editora da PUC Goiás, 2010.

REZENDE, Cristiane Barbosa. Velhice na Família: estratégias de sobrevivência. 2008. 156f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", Franca, 2008.

Página | 3



evento na modalidade online

















SALGADO, Marcelo Antonio. Os grupos e a ação pedagógica do trabalho social com idosos. A terceira idade, São Paulo, v. 18, n. 39. 2007.

SANTAELLA, Lucia. Comunicação e pesquisa. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

SILVA, Cristiane Rocha; GOBBI, Beatriz Chisto; SIMÃO, Ana Adalgisa. O uso da análise de conteúdo como uma ferramenta para a pesquisa qualitativa: descrição e aplicação do método. Organizações Rurais & Agroindustriais, São Paulo, vol.7, n.1, 2005. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/878/87817147006.pdf. Acesso em: 20 jun. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Universidade da Terceira Idade. Disponível em: https://portalpadrao.ufma.br/site/extensao/universidade-da-terceira-idade. Acesso em: 15 jun. 2024.